

PM suspende operação tartaruga em Brasília

Doze pessoas foram mortas no fim de semana; em janeiro, 78 assassinatos

ANDRÉ DE SOUZA

andre.renato@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- Os policiais militares do Distrito Federal, que vinham reduzindo o ritmo de suas atividades para pressionar o governo do DF a dar aumento salarial, anunciaram ontem a interrupção da operação tartaruga. Enquanto os PMs trabalhavam a passos lentos, o número de homicídios e latrocínios (roubos seguidos de morte) crescia no Distrito Federal. Só no último fim de semana, quando já havia decisão judicial determinando o fim da operação, 12 pessoas morreram assassinadas.

A Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares do Distrito Federal (Aspra) alega que foi notificada da decisão da desembargadora Nilsoni de Custódia apenas ontem. O vice-presidente da Aspra, o sargento reformado Manoel Barbosa, disse que agora os policiais começarão uma operação padrão, ou seja, passarão a fazer o oposto, aumentando as atividades.

— A operação padrão é o inverso da operação tartaruga, ou seja, nós vamos abordar, lotar as delegacias, vamos lotar os pátios do Detran — disse Barbosa. A Aspra vai recorrer da decisão da juíza.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF, ocorreram 78 homicídios e latrocínios só em janeiro, um crescimento de 47,2% em comparação com janeiro de 2013,

quando 53 pessoas foram assassinadas. Quem mais sofre com a onda de violência é a periferia de Brasília. Ontem, morreu no hospital o menino Pedro Henrique, de 5 anos. Ele foi atingido por bala perdida no domingo, em frente de casa, na Estrutural, um dos locais mais pobres da capital.

Mas as áreas nobres também estão sentindo o aumento da violência. No domingo, o diplomata Jorio Dauster foi vítima de um assalto em sua casa, no Lago Sul. Segundo informações da Polícia Militar, três homens, entre eles um adolescente, invadiram a casa e prenderam Dauster, a mulher dele e dois funcionários dentro do banheiro. Os ladrões levaram dinheiro, objetos pessoais, joias, uma televisão e o carro da família.

Os assaltantes já foram presos e os objetos recuperados. Entre outros cargos, Dauster já foi embaixador do Brasil na União Europeia (1991-1999) e negociador da dívida externa do Brasil (1990-1991), acertando com os credores o fim da moratória.

Também no domingo, em meio à operação tartaruga, faltou gasolina para abastecer as viaturas da polícia. Segundo a PM, ocorreu uma pane no sistema da corporação. O problema durou duas horas, impedindo o abastecimento, mas depois foi resolvido.

Ainda no fim de semana, circulou no aplicativo de celular WhatsApp um áudio com informações atribuídas à Polícia Civil pedindo para a população ficar em casa, uma vez que gangues saíam às ruas para matar pessoas. A Polícia Civil do DF informou que não reconhece a autenticidade do áudio. ●